

Grande Mestre

Homenageado Aos 100 Anos de Nascimento

Um ilustre catarinense, o Prof. José de Senna Pereira, a 30 de abril pp., data do centenário do seu nascimento, foi carinhosamente lembrado e homenageado a sua memória por seus filhos, antigos alunos e conterrâneos. A cerimônia, de reverência e saudade, realizou-se no auditório do educandário que tem o seu nome — A Escola Técnica de Comércio Senna Pereira, em Florianópolis, inteiramente lotado e com vistosa decoração floral. Foi televisionada. Estiveram presentes personalidades do maior realce da paisagem social, intelectual e oficial de Santa Catarina, onde o nome do Prof. Senna Pereira sempre foi cercado do maior prestígio e admiração. Antes foi celebrada missa num dos templos da capital catarinense. O sacerdote celebrante (professor da Escola) fez o elogio do grande mestre, com a igreja, também, superlotada.

MENSAGEM DE MAURA

Maura de Senna Pereira, nossa brilhante colunista dominical, de "Nós e o Mundo", escritora, poetisa e jornalista, filha querida do saudoso educador, não podendo, em pessoa, como seus irmãos, participar da homenagem prestada na terra natal ao eminente pai, enviou aos homenageantes maravilhosa mensagem, rica de ternura filial e de informações biográficas, na qual deixou, bem nitidamente fixada, a figura do mestre a quem Santa Catarina e principalmente a juventude do seu tempo muito ficaram a dever em exemplos edificantes de grandeza moral e cívica. Da linda mensagem de Maura, lida na cerimônia do centenário do saudoso Prof. José de Senna Pereira, pelo diretor da Escola Técnica de Comércio, Dr. Rubens Victor da Silva, foram distribuídas cópias-lembrança a mais de mil alunos. Também foram inaugurados, na mesma Escola, o retrato do Prof. Senna Pereira, em bonita moldura, e uma placa de prata, comemorativa.

TERÇA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1977

GAZETA
de notícias

Moisés, capitão da equipe, antes de ir para o vestiário, teceu palavras elogiosas ao seu treinador, numa demonstração de carinho e que sinceramente a considerei muito bonita.

EM REDOR DO CAMPO

Arataca, dirigente no Municipal da Ilha de Paquetá,orceu o tempo todo pelo Oriente e razão era muito simples dizia ele — meu clube não logrou a classificação, mas o Oriente usa a camisa vermelha igual ao meu time.

Mancel Ferreira de Almeida, técnico do Nacional, retirou-se cedo após a desclassificação do seu clube — no seu dicionário não existe a palavra derrota.

MAGALHÃES BASTOS UMA EQUIPE DE BRAVOS

Impressionou-me sobremaneira, o espírito de luta da equipe do Magalhães Bastos, que inferiorizada numericamente, com sete jogadores apenas, lutou bravamente diante do Palmeiras completo, não se rendendo durante um só minuto durante a partida, e o que é muito importante, sem apelar, isto é, com disciplina, respeitando o público presente ao Estádio do Oriente. Ao final da partida, foi cumprimentado pelo vencedor que reconheceu o ideal daqueles que defenderam com galhardia o nome do clube; e vários foram os desportistas que não furtaram elogios aos rapazes do Magalhães Bastos que deram uma demonstração que deve servir de exemplos para muitos.

Lima, diretor de esportes do Magalhães Bastos, era todo sorriso e cumprimentou a todos os seus jogadores e mostrava-se bastante otimista quanto as possibilidades de uma boa campanha no campeonato que tem seu início no próximo domingo.

— E isso aí, perdemos pela contagem mínima, com garra e por isso mesmo vendemos caro a nossa derrota. Esses heróis, merecem o nosso respeito e admiração; a prevalecer o espírito de luta que todos viram faremos uma boa campanha no campeonato. Somente lamento que uma das conduções trazendo os jogadores tenha furado o pneu, o que nos impossibilitou de colocar a equipe completa para a disputa do torneio.

AYRTON FERREIRA

14x11,5
03c0542-41ms